

MODELO I

REGISTO DE PLANEAMENTO, INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO DAS SESSÕES

GABC: _____

DIA / MÊS / ANO / DIA DA SEMANA:

PLANEAMENTO
<p>Momento da sessão, horário e duração prevista, atividade (nome e descrição da atividade), recursos materiais e humanos (o que vamos utilizar e quem vai dinamizar), e estratégias – mecanismo que garante o sucesso da atividade e a participação de todos (como vamos organizar o espaço/ como organizamos o grupo/ como procuraremos envolver os participantes/ como os dois monitores de organizam na sessão).</p>
<p>Acolhimento:</p> <p>Propostas de atividades</p> <p>Fecho: 11h50 (+/- 10 min.) – Hora do Conto: Leitura da história “A ovelhinha que veio para jantar” de Steve Smallman. Vamos utilizar uma caixa, livro e fantoches. Monitora 2 dinamiza, monitora 1 apoia. Enquanto os participantes tentam adivinhar o que está dentro da caixa, a monitora 2 vai mexendo e abanando, perguntando se está alguém lá dentro até que convida uma criança para abri-la. Depois de todos verem o livro e explorarem os fantoches, a monitora 2 conta a história enquanto a monitora 1 dramatiza com os fantoches. No fim dizem adeus e até à próxima.</p>

MODELO I

REGISTO DE PLANEAMENTO, INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO DAS SESSÕES

[DOC_5.1]

GABC: _____

PLAYGROUPS FOR INCLUSION
VP/2013/012

INTERVENÇÃO

Descrição da sessão: o que aconteceu e como

Iniciamos a sessão com a canção dos bons dias por volta das 10h15, com a maioria dos participantes. A monitora 1 pediu aos cuidadores para se sentarem em círculo com as crianças deitadas no chão à sua frente, a Matilde preferiu ficar sentada à frente da mãe. Explicou que iríamos cantar a canção dos bons-dias e distribuir lenços para que acariciassem a sua criança ao ritmo da música. Os cuidadores, e algumas crianças, acompanharam as monitoras no canto da canção enquanto passavam suavemente o lenço pelo corpo e cara das crianças. Quando terminou a canção, a monitora 2 explicou aos cuidadores o que iria acontecer na sessão pedindo a colaboração de um cuidador, voluntário, na preparação da atividade de exploração sensorial. De seguida, a monitora 2 convidou os cuidadores e as crianças a descobrir e explorar os materiais previamente dispostos pela sala encorajando os cuidadores a interagirem com as crianças, não necessariamente a sua. Quando observamos que as crianças estavam a ficar cansadas e as interações entre os participantes menos desafiantes iniciamos a canção da arrumação encorajando as crianças e os adultos a arrumarem os materiais no seu lugar. De seguida, a monitora 1 dirigiu-se ao grupo questionando-o sobre quem conhecia o jogo do rei manda. A cuidadora Maria identificou-se e explicou o jogo ao grupo. A monitora 2 perguntou então aos cuidadores quem gostaria de ser o rei e alguns cuidadores e crianças acenaram afirmativamente. Iniciamos o jogo com a monitora 2 a dar indicações ao grupo e posteriormente os cuidadores e as crianças voluntárias também o fizeram. Houve cuidadores que não se tinham voluntariado que também quiseram experimentar e foi-lhes dado espaço para isso. Na vez do último cuidador, a monitora 2 pediu-lhe, de forma discreta, que instruisse o grupo para que se sentasse no chão, em diáde, frente-a-frente. Depois de estar toda a gente sentada, a monitora 1 pediu aos cuidadores que imitassem todos os gestos, movimentos e sons que a criança fazia. Noutro momento, a monitora 1 sugeriu que as crianças imitassem os seus cuidadores. No caso dos bebés, a monitora 1 sugeriu que o cuidador produzisse alguns movimentos e cantasse para o seu bebé. Quando a atividade estava quase a terminar, a monitora 1 fez sinal à monitora 2 para que esta colocasse uma música suave e calma a tocar no rádio. A monitora 2 pediu ao grupo que, muito calmamente, se comesse a levantar, os bebés ao colo das mães. Enquanto a monitora 1 ia alternando a música, de uma calma para outra mais mexida, e assim sucessivamente, a monitora 2 foi dando sugestões aos cuidadores de movimentos que poderiam realizar, seguindo o ritmo da música. Eventualmente a monitora 1 deixou de dar indicações e os participantes dançaram ao seu próprio ritmo. No último momento a monitora 2 assumiu o controle do rádio enquanto a monitora 1 e o cuidador voluntário preparavam a atividade sensorial noutra parte da sala. Algumas crianças abandonaram a atividade musical e divertiram-se a explorar outros materiais da sala. Quando a música parou, a monitora 1 mostrou o saco fechado (com os saquinhos de cheiro lá dentro) ao grupo, questionando-os sobre o que lá estaria dentro. Deu o saco aos participantes para que, sem o abrir, tentassem adivinhar. Toda a gente deu um palpite e o Dinis disse “cheira bem”. A monitora 1 convidou então o grupo a abrir o saco, deslocando-se ao mesmo tempo para a parte da sala onde estavam preparados os restantes materiais, pedindo às crianças que retirassem o que descobrissem do saco e a coloca-los na mesa para que todos pudessem ver e explorar. Quando observamos que os participantes estavam a dispersar da atividade iniciamos a canção do arrumar incentivando a participação de todos. Enquanto decorria a arrumação, a monitora 2 colocou a caixa com o livro e os fantoches no centro da sala e quando estava tudo arrumado, começou a bater na caixa perguntando se estava alguém lá dentro, abanando-a e cheirando-a. Perguntou aos participantes se adivinhavam o que lá estava e, depois de algumas respostas, convidou a Leonor a abrir a caixa e a retirar o que lá estava. Depois de terem explorado o livro e os fantoches, a monitora 2 iniciou a leitura da história enquanto a monitora 1 fazia a sua dramatização com os fantoches. No fim as monitoras despediram-se do grupo dizendo adeus e até à próxima sessão.

MODELO I

REGISTO DE PLANEAMENTO, INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO DAS SESSÕES

GABC: _____

AVALIAÇÃO

Vivências que foram mais significativas para as crianças/cuidadores

Sentimos que as estratégias que temos vindo a implementar relativamente à pontualidade das famílias estão a resultar uma vez que a grande maioria chegou à hora combinada. Relativamente às atividades desenvolvidas sentimos ser necessário investir mais em propostas que promovam a autonomia das crianças pois, na atividade da exploração sensorial, alguns cuidadores não dão espaço às crianças para fazerem a sua exploração livremente estando constantemente a dizer-lhes o que explorar e o que fazer. Sentimos ainda necessidade de dar uma resposta mais adequada às famílias com bebés, vamos planear na próxima sessão atividades específicas para aquela faixa etária. Sentimos que a atividade da exploração musical talvez tenha sido muito longa, apesar de a maior parte das crianças ter permanecido interessada, houve algumas que a abandonaram direcionando a sua atenção para outra atividade. Vamos estar mais atentas quando isto acontece para podermos dar-lhes uma resposta adequada. Observamos ainda que as crianças têm um grande interesse por correr, saltar e subir para os móveis.

SUGESTÕES PARA NOVOS PLANEAMENTOS

O que posso melhorar? O que devo evitar? Pistas para a próxima sessão / para o futuro / projetos emergentes a agarrar

Vamos procurar estar mais atentas à duração das atividades e aos sinais de envolvimento e interesse dos participantes nas mesmas e vamos planear atividades específicas para os bebés. Vamos ainda dialogar com os cuidadores sobre a importância de as crianças terem oportunidade, tempo e espaço para fazerem as suas próprias escolhas.

Na próxima sessão vamos realizar um percurso de obstáculos no exterior uma vez que observamos um grande interesse nas crianças em correr, saltar e subir para cima das coisas.

Ass. Monitores

Ass. Supervisor